

Ata da 27 Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em cinco de maio de 2014, com início às nove horas e quarenta minutos. Sob a Presidência do Vereador **MARCIO PACHECO**, secretariada pelo vereador **GUGU BUENO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaitero, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Ganso Sem Limites, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Robertinho Magalhães, Luiz Frare, Marcio Pacheco, Nei Hamilton Haveroth, Celso Dal Molin, Paulo Porto, Pedro Martendal, Marcos Rios, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei A. da Silva e Walmir Severgnini. Sob a proteção de Deus e havendo número regimental o Senhor Presidente deu por aberta a presente sessão, convidando a todos a entoarem o Hino Nacional. Na sequência, solicitou ao senhor Secretário que efetuasse a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE-** Projeto de Decreto Legislativo 04/2014. Ofício nº. 021/2014 do gabinete do Vereador Robertinho Magalhães, informando licenciamento do cargo de Vereador por até sessenta dias, a partir de 08 de maio de 2014. Parecer favorável nº. 186 da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº. 36/2014. Parecer favorável nº. 187 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei nº. 43/2014. Parecer favorável nº. 188 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao projeto de Lei nº. 41/2014. Parecer contrário nº. 189 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao projeto de Lei nº. 23/2014. Inscritos para falar no grande expediente, os vereadores: Luiz Frare, Nei Hamilton Haveroth e Rui Capelão. Finda a leitura da matéria de expediente o Senhor Presidente deixou a palavra livre aos senhores Vereadores para **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA –** O vereador Romulo Quintino solicitou a inclusão do Projeto de Lei nº 045/2014 para a próxima sessão, bem como sua apreciação pelas Comissões pertinentes; em razão da urgência da matéria. O Presidente disse que o pedido em tela seria considerado. **ORDEM DO DIA -** Presidente: Projeto de Lei Complementar nº 01/2014 de autoria do vereador Robertinho Magalhães que, regulamenta o Comércio Ambulante no Município de Cascavel, e dá outras providências, em discussão. (-Peço a palavra, senhor Presidente) Com a palavra, o vereador proponente. – Vereador Robertinho: Senhor Presidente, senhores Vereadores, distinta assistência, imprensa aqui presente, fazer um cumprimento especial aos ambulantes e, também aos proprietários de lanches que estão aqui presentes, através do seu Presidente, e também cumprimentar os alunos, né, do 1º ano de Direito que estão aqui, senhor Presidente, da UNIPAR acompanhado do seu professor o Professor Veigas, né, sejam bem-vindos

a esta Casa de Leis. Senhores Vereadores, vou fazer um resumo, um relato desse Projeto que já foi debate, teve muitas discussões no ano passado e, este Projeto necessita da sua aprovação para que as pessoas, os ambulantes e também os proprietários de lanche possam trabalhar com mais dignidade. A proposta legislativa visa complementar o Capítulo I, do Título IV da Lei Orgânica do Município, que dispõe sobre os princípios gerais da ordem econômica, a qual através dos seus artigos prevê a organização da atividade econômica, fundada na valorização do trabalho, livre iniciativa e proteção do meio ambiente. Com a presente, a presente proposta legislativa o Município terá parâmetro de atuação como agente normativo e regulador das atividades econômica, exercendo na forma da lei as funções de orientação e fiscalização referente ao que tange ao comércio ambulante; sem que hajam prejuízos maiores, maiores prejuízos conforme os mandamentos da Justiça social com base nos princípios estabelecidos pela Constituição Federal e a Constituição Estadual. O comércio ambulante tem sido a principal fonte de rendas de muitas famílias aqui em nossa cidade, porém há falhas nas leis do nosso município na regulamentação desta, porque não estabelece parâmetros para que as pessoas possam vender os seus produtos em nossa cidade. Senhores Vereadores, foi pensando em estabelecer parâmetros que permitam a exploração da atividade ambulante nas ruas de nossa cidade que apresentamos a presente proposta de lei. É imensurável a quantidade de pessoas que dependem do comércio ambulante em nossa cidade, porém é notório o grande volume de vendedores que permanecem na área central de Cascavel, vendendo os seus produtos: cintos, carteiras, redes, enfim uma enorme lista de materiais. Entretanto, podemos perceber que a maioria das pessoas que hoje se estabelecem nestes pontos são oriundos de outras cidades e localidade. Como forma de evitar o crescimento em massa é que apresentamos nesta proposta que estas pessoas para terem a licença, a liberação de alvará terão que comprovar residência fixa em Cascavel e, que comprovem que não há concorrência desleal com os estabelecimentos comerciais de Cascavel. A proposta como determina o artigo 24, coíbe a venda de produtos sem origem e comprovação fiscal e a venda de produtos piratas, como: CD's, DVD's e demais produtos vendidos em loja especializada como: óculos escuro, óculos de grau, produto de precisão, celulares, etc. Com a regulamentação da atividade ambulante a fiscalização terá melhores condições de atuar, uma vez que pensamos em estabelecer o uso de uniformes em cor padrão, com a devida identificação dos ambulantes. Desta forma a população saberá identificar quem é quem na hora do dia; quem está trabalhando de forma legal e quem estará agindo as

margens do que propõe este Projeto de Lei Complementar nº 1/2014; tendo em vista que os próprios ambulantes estarão é, colaborando com a fiscalização. Com o recolhimento das taxas, dos tributos municipais através do alvará os ambulantes estão agindo em conformidade com a lei; não cometendo a concorrência desleal e a comercialização de produto sem origem comprovada. Vale ressaltar que a atividade ambulante não é, não restringe apenas aos vendedores de produtos industrializados e, que a proposta de lei também engloba os vendedores e proprietários de lanches, churrasquinhos, é, churros, caldo de cana e demais produtos do gênero alimentício. Para chegarmos a esta proposta apresentada, ainda no ano passado, quando aqui nós discutimos, senhores vereadores, agora ela volta reapresentando para que nós possamos aqui, estar aprovando. Foi realizado um trabalho intenso, ouvimos quase que diariamente os anseios de alguns comerciantes, principalmente dos vendedores de lanche e também, dos ambulantes que nos apresentaram a necessidade de poderem permanecer vendendo os seus produtos em determinadas áreas da nossa cidade. Para que haja regulamentação desta lei, foi pensando na criação da Comissão Permanente de Licença para atividades ambulantes formada por 26 pessoas, de várias entidades de classe, membro da Executiva Municipal e também representantes das categorias de ambulantes e também dos proprietários de lanche, que será responsável pela análise dos pedidos de licença, das novas licenças, sempre primando pelo interesse comum. Então, senhores vereadores peço, solicito aos senhores, que votamos este projeto, um projeto que vem se arrastando há muito tempo. Eu fui questionado, Jaime Vasatta, por uma pessoa, a pessoa falou: - é isto aí, tem que proibir o povo de trabalhar; hoje em dia tá fácil de ser criminoso. E, quem está proibindo? Esta lei, ela não proíbe as pessoas de vender os seus produtos aqui em Cascavel; pelo contrário, ela vai regulamentar o trabalho dos vendedores ambulantes e dos proprietários de lanche, em nossa cidade. Hoje, o ambulante sai de casa com o seu produto, com a sua mercadoria e não sabe se retorna com elas; não porque venderam todas, mas porque os fiscais podem estar recolhendo este produto; então eles precisam de um parâmetro. E hoje, o parâmetro está aqui, senhores vereadores, senhor presidente. Nós precisamos aprovar esta lei, para que nós possamos é ter um trabalho digno e um trabalho legal destas pessoas que depende muito destas vendas em nossa cidade. Então, quero solicitar a todos os vereadores voto favorável a este Projeto, igual falei é um Projeto que já vem se arrastando e com certeza com este Projeto aprovado, né, estes ambulantes, estes proprietários de lanche vão poder trabalhar legalmente em nossa cidade. Seria isto, senhor Presidente. Obrigado! -

Presidente: Quero cumprimentar aqui, o Presidente da Unicon, o Senhor Isoel Hamud que nos honra com a presença para o uso da tribuna na sequência; nos solicitou e nós autorizamos. Assim como também todos os que o acompanham naturalmente neste momento, os nossos cumprimentos respeitosos. E também, o Pastor Valdair que também o fará para falar sobre a Semana Todos Contra a Pedofilia e que acontecerá nos próximos dias, também seja bem-vindo ele e, todos os que o acompanham. E cumprimento também, o Professor Ademir da Veiga, que tem mais uma vez a boa iniciativa de trazer a esta Casa, alunos do Curso de Direito da UNIPAR, sejam ele e todos os alunos que o acompanham muito bem-vindos a esta Casa, levem ao Professor Gelson, Diretor da UNIPAR, nosso amigo, os nossos cumprimentos lá; sejam bem-vindos, todos! (-Eu peço a palavra) Com a palavra, o vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Senhor Presidente, nobres colegas, funcionários e a plateia. A minha preocupação nesses, nesse negócio de lanche assim na frente dos comércios é uma só: defendo assim, com a minha tranquilidade aquele cidadão que não consegue trabalhar, que vem, não consegue emprego e vem, para o sustento da família; mas, nós temos que ver aqueles empresários dos lanches que tem 10, 12 carrinhos de lanche, né, tem vários empregados e não estão a mercê de pagar impostos; isto aí é a diferença sim, brutal que nós temos que ver aí é isto. Porque eu sempre penso o nosso bar aqui do lado, já pensou se aparece um e coloca na frente; a senhora que paga imposto, contador, etc. , vai ter o quê? Vai ter dificuldade para sobreviver. Então aqui, nós temos que diferenciar bem; isto aqui eu quero ler bem certinho, Robertinho, quero diferenciar bem pra quê? Pra defender aquele pro sustento da sua família, aquele que tem um lanche, uma banquinha familiar, daqueles outros que viraram empresário do ramo aonde ganham verdadeiras fortunas sem pagar impostos. (-me dá um aparte, vereador) Sim, pois não. – Vereador Robertinho: Obrigado, vereador. Sobre os tributos, as taxas a ser cobradas, com certeza quando o proprietário de lanche ou ambulante for requerer a sua licença, o seu alvará, ele vai ter que pagar uma taxa dentro da unidade fiscal do município. Então, com certeza eles vão estar pagando o seu tributo para trabalhar e, se não tiver eles não vão conseguir trabalhar; até porque a fiscalização com este Projeto vai ter um parâmetro para cobrar, né, destas pessoas. Então, eles vão estar pagando com certeza a sua taxa, né, para que possam fazer o seu trabalho legalmente. – Vereador Jorge Bocasanta: Com certeza isto que você falou, né Robertinho, só que nós temos que o que? Que diferenciar aquele que tem um pequeno lugarzinho para viver e para dar o sustento da sua família, daquele que tem 4, 5 lanches, tá entendendo?

Então, eu acho que isto aí é o ponto crucial de tudo e qualquer negócio, por quê? Porque é fácil ter uma, uma loja de calçado, pagar todo o imposto e o Nei do lado ali vendendo calçado e competindo comigo. A lei do mercado deve ser uma coisa de responsabilidade nossa como vereadores, e fazer com o quê? Que se beneficie o pequeno é claro, mas não pode se beneficiar aquele que virou empresário do lanche, aquele que virou empresário de venda de óculos, de venda de componentes eletrônicos, enfim. Então, isto é a minha preocupação, Robertinho, pode contar com o meu voto né, que eu sempre voto a favor de coisa que eu acho justa, né; mas para ser justo nós temos que o que? Fazer a diferença daquele que virou empresário da noite, que vai competir com as lanchonetes, os bares que funcionam na legalidade e através de um carrinho do lanche, venha competir desonestamente com ele. Era isto o meu muito obrigado!

- Presidente: Em votação, o Projeto de Lei Complementar nº 01/2014 de autoria do vereador Robertinho Magalhães (-Voto nominal, senhor Presidente) que, regulamenta o Comércio Ambulante no Município de Cascavel, e dá outras providências; votação nominal, por gentileza proceda senhor Secretário: - Secretário: -Vereador Cabral (a favor), Claudio Gaitero (favorável), Fernando Winter (a favor), Gugu Bueno (a favor), Jaime Vasatta (favorável), Ganso Sem Limites (a favor), João Paulo (favorável), Jorge Bocasanta (a favor), Jorge Menegatti (favorável), Robertinho Magalhães (favorável), Luiz Frare (favorável), Nei Haveroth (favorável), Celso Dal Molin (a favor), Paulo Porto (favorável), Pedro Martendal (favorável), Marcos Rios (a favor), Romulo Quintino (a favor), Rui Capelão (a favor), Vanderlei A. da Silva (favorável) e Walmir Severgnini (favorável).

- Secretário: Projeto de Lei Complementar, senhor Presidente, aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Pela totalidade dos senhores vereadores está aprovado em 1ª votação (aplausos) o Projeto de Lei Complementar 01/2014. Projeto de Lei nº 172/2013 de autoria do vereador Romulo Quintino do PSL que institui a semana de doação de sangue no âmbito do Município de Cascavel e dá outras providências. Este Projeto teve o parecer contrário da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, em discussão o parecer contrário. –Senhor Presidente!) Com a palavra o Presidente da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, Vereador Claudio Gaitero. - Vereador Claudio: Senhor Presidente, senhores Vereadores, assistência, só prá justificar aqui o parecer contrário da Comissão de Economia e Finanças nós temos que analisar friamente todos os Projetos, no que tange o orçamento, no que tange a parte financeira dos referidos Projetos. E nós verificamos que este Projeto no seu artigo 3º, ele gera despesa, para isto então nós exaramos aí, parecer

contrário ao referido Projeto. Seria isto, senhor Presidente. Obrigado. (-Peço a palavra, senhor Presidente). – Presidente: Com a palavra, o vereador Romulo Quintino. – Vereador Romulo: Senhor Presidente, senhores Vereadores, distinta assistência, é como disse o nosso Presidente da Comissão de Economia e Finanças, o vereador Claudio Gaitero, de fato nós temos uma, uma correção a ser feita aqui. E estaremos apresentando a Emenda na data de amanhã, não foi estabelecido por ato do protocolo ainda feito no ano passado de onde sairia este recurso para a execução do presente Projeto de Lei e estaremos apresentando então, na data de amanhã essa emenda corrigindo essa deficiência. Eu quero pedir aos senhores vereadores aí entendendo claro, toda a responsabilidade e o cuidado da Economia Finanças e Orçamento que faz com muita responsabilidade o seu papel, não vou criticá-los aqui de maneira nenhuma, vocês estão fazendo um trabalho perfeito no que diz respeito a legalidade, mas quero também, pedir a compreensão, no sentido de haver a correção amanhã, em passando, em sendo derrubado o parecer; apresentaremos esta emenda e poderemos apresentar esta emenda, se for derrubado este parecer então hoje e apresentando a emenda na data de amanhã; então eu quero pedir com todo respeito e reconhecendo o trabalho da Comissão de Economia e Finanças, mas quero pedir a derrubada do parecer contrário para que possamos dar andamento neste Projeto que julgo ser importante, mais uma campanha de conscientização que a população de Cascavel, e amanhã falaremos mais no mérito do Projeto. Era o que tinha, senhor Presidente. (-Peço a palavra, Presidente) – Presidente: Com a palavra o vereador Gugu Bueno. – Vereador Gugu: Minha saudação inicial, Senhor Presidente. Senhor Presidente, senhores Vereadores, distinta assistência, imprensa do Município de Cascavel. Presidente, eu, me causou, me ocasionou uma certa dúvida e eu queria apenas aqui antes de falar algum tipo de bobagem; perguntar ao vereador Romulo. Vereador Romulo, vossa excelência continua no PSL, vereador Romulo? Vossa excelência continua fazendo parte da base de sustentação ao Prefeito Edgar Bueno, vereador Romulo? -Vereador Romulo: Vereador Gugu Bueno o senhor me surpreende com as suas perguntas... – Vereador Gugu: Não, vereador é que... – Vereador Romulo: É fato que continuo como Presidente do PSL; não só continuo no PSL, como sou Presidente Municipal do PSL, também continuo na base de sustentação do Prefeito Edgar Bueno e também, respeito integralmente a decisão da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento. – Vereador Gugu: Obrigado, vereador por sanar esta dúvida; porque o meu amigo professor e vereador Paulo Porto, ele sempre tenta me convencer de que os pareceres contrários da Comissão de Finanças recai

apenas sobre os Projetos da oposição. Sanada esta dúvida que tenho, eu fico com a convicção que tinha, que a Comissão de Finanças atua de maneira única e exclusivamente regimental dando o seu parecer independente da cor partidária ou do proponente do Projeto. Mas, devido a importância do Projeto vereador, com todo o respeito que tenho a Comissão de Finanças, eu também venho usar a palavra neste momento, para pedir que nós derrubemos este parecer da Comissão de Finanças, para que a gente possa deliberar o Projeto no dia de hoje. Será apresentado esta emenda pelo dia de amanhã e que a gente possa aprovar este Projeto que com toda a certeza será muito importante para a sociedade de Cascavel. Obrigado, Presidente. (-Peço a palavra, Presidente). – Presidente: Com a palavra o vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Bom dia a todos, bom dia a Mesa, bom dia aos vereadores, bom dia ao plenário. Hoje, eu havia prometido não falar, mas vou votar favorável a derrubada do parecer com o compromisso do vereador da emenda corretiva amanhã e, na esperança de que este precedente que estamos abrindo hoje, de podermos derrubar o parecer, mediante emendas corretivas também garanta para toda a oposição, que com certeza nós faremos uso deste precedente aberto. Muito obrigado! (- A palavra, senhor Presidente) – Presidente: Com a palavra, o vereador Jorge Menegatti. – Vereador Jorge Menegatti: Bom dia senhor Presidente, nobres pares, imprensa, plateia, nós tivemos este projeto apresentado dia 14/08/2013, oito meses, Paulo Porto. Oito meses, vereador Gugu Bueno, poderíamos ter apresentado substitutivo, alteração ou um monte de coisa nele aqui, emendas, pra não inventar um monte de palavras aí do quê poderia ser feito; poderia ter corrigido quando, só pra lembrar nobre vereador Gugu Bueno, líder do governo, quando o projeto vem com algum problema projeto da (som, oi) quando o projeto é da dita oposição, tem que retirar e fazer substitutivo. Mas, aqui neste caso a gente vai votar pra derrubar o parecer contrário da oposição, Frare, Walmir e Claudio Gaitero e esperando que amanhã a emenda possa corrigir o Projeto; mas também Paulo Porto, como bem o senhor lembrou, esperamos que nos nossos projetos também, nos deem a oportunidade de fazermos emendas posteriores a votação, no caso de 2ª para 3ª feira e não tenhamos que retirar como no caso do Projeto que eu tive já aqui; já falei um milhão de vezes não queria mais falar nele, mas chamado Pedestre Seguro. Então, senhor Presidente era o que tinha. Obrigado! – Presidente: Em votação, o parecer contrário da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento (-votação nominal, senhor Presidente) ao Projeto nº 172/2013, votação nominal, proceda, senhor Secretário. - Secretário: -Vereador Cabral (contra) , Claudio Gaitero (favorável), Fernando Winter (contra), Gugu

Bueno (contra), Jaime Vasatta (contra), Ganso Sem Limites (contra), João Paulo (contra), Jorge Bocasanta (contra), Jorge Menegatti (contra), Robertinho Magalhães (contrário), Luiz Frare (favorável), Nei Haveroth (contrário), Celso Dal Molin (contra), Paulo Porto (contrário), Pedro Martendal (favorável, desculpe, contra o parecer), Marcos Rios (contra), Romulo Quintino (contra), Rui Capelão (contra), Vanderlei A. da Silva (contra) e Walmir Severgnini (favorável). – Secretário: Com 17 votos contrários, Senhor Presidente e 03 votos favoráveis, parecer derrubado. –Presidente: Com 17 votos contrários e 03 favoráveis, está rejeitado o Parecer contrário da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei nº 172/2013 que agora está em discussão. Em votação o Projeto de Lei nº 172/2013 de autoria do vereador Romulo Quintino do PSL, que institui a semana de doação de sangue no âmbito do Município de Cascavel e dá outras providências, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores está aprovado em 1ª votação o Projeto de Lei nº 172/2013. Projeto de Lei nº 26/2014 de autoria do Poder Executivo Municipal que altera a Lei Municipal nº 6.310 de 23 de dezembro de 2013 Lei Orçamentária Anual para 2014 – IPMC R\$ 9.000.000,00, em discussão. (-Peço a palavra, Presidente) Com a palavra o vereador Gugu Bueno, líder do governo. – Vereador Gugu: Senhor Presidente, só rapidamente para esclarecer antes que algumas pessoas possam imaginar que o Município estaria colocando R\$ 9.000.000,00 a mais no IPMC, este projeto ele busca apenas atender um pedido, uma orientação do Tribunal de Contas do Estado do Paraná que determinou a criação de uma dotação orçamentária específica dentro do IPMC, para que seja pago o auxílio doença. Então, na verdade, nada mais é do que um remanejamento dentro do orçamento do próprio IPMC, portanto peço voto favorável, senhor Presidente. – Presidente: Em votação, o Projeto de Lei nº 26/2014 de autoria do Poder Executivo Municipal que altera a Lei Municipal nº 6.310 de 23 de dezembro de 2013 Lei Orçamentária Anual para 2014 – IPMC R\$ 9.000.000,00, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores está aprovado em 1ª votação o Projeto de Lei nº 26/2014. Finalizamos assim, a matéria da Ordem do Dia e tal como dialogamos no mês anterior, no mês passado gostaria de consultar os senhores se não obstam para que diferentemente do que consta no Regimento os nossos convidados para falar no Grande Expediente possam se pronunciar por primeiro. Antes, inclusive dos vereadores que estão inscritos, se não houver nada contra, eu gostaria de assim, estabelecer. Tudo bem? Então, nós

damos início neste momento ao Grande Expediente e de imediato eu convido o nosso Presidente da Unicon, (fugiu o nome aqui) Isoel Hamud para que possa se manifestar na tribuna, o nosso amigo Isoel. Seja bem-vindo, Isoel! Com a palavra. **TRIBUNA DO POVO** - Senhores Vereadores, senhor Presidente Marcio Pacheco, em seu nome eu cumprimento a todos, a plateia, senhores e senhoras bom dia! O movimento comunitário de hoje, aqui representado pela UNICON, eu venho aqui pedir o espaço para mim fazer algumas colocações nas quais o movimento vem discutindo e sempre nas nossas discussões acabamos envolvendo esta Casa; envolvendo vocês, tá entendendo, porque são os nossos representantes também. Como eu não sou bom de discurso eu quero fazer uma breve leitura aqui, de alguns tópicos que eu acrescentei aqui pra mim poder ser mais objetivo e mais rápido. Senhores, quando pedi o espaço aqui foi para representar uma imensa multidão que gostaria de falar com os senhores, assim todos reunidos. Quero dizer, o povo de Cascavel ou parte deste povo está descontente com a atitude dos senhores vereadores, nos mais diversos aspectos da nossa política municipal. Eu vou tentar enumerar para os senhores: vamos começar por esta Casa aqui, senhores. Quando candidatos passavam ainda pela população uma transparência a toda prova, pediam voto de casa em casa, salões, igrejas, grupos religiosos, com o discurso de que iriam defender o povo desta cidade. Iriam mudar a cara desta Casa de Leis que passava por turbulência naquele momento, no mandato passado. Estariam aqui para defender, principalmente os interesses da população. Muito bonito isto no discurso, porque na prática não é assim que está acontecendo. Os senhores chegam aqui e tomam posições muito ao contrário do que pregaram, não defendem o povo e até o presente momento, não criaram leis que favoreçam as pessoas que precisam delas. Desculpa aí que hoje, foi votado uma lei aqui, que favorece aí uma classe, na qual eu sei que necessitada; eu quero né, agradecer também, para trabalhar e sobreviver. Não cuidam também, da nossa saúde, dos nossos esportes, das nossas estradas rurais, se omitiram, se omitiram. E muito dos senhores lembram que antes desta Casa, lembram que antes dos senhores assumirem suas cadeiras, logo após as eleições aqui dentro desta Casa, eu mesmo numa ocasião pedi para alguns que estavam presentes, que nós gostaríamos que esta legislatura fosse marcante, fosse diferente; os senhores presentes concordaram ou alguns fingiram concordar; mas isto não está acontecendo senhores. Nós do movimento comunitário e demais cidadãos de nossa cidade, estamos tristes com os senhores, pois esperávamos muito mais; mas aqui se formaram duas facções, vou assim chamar; umas contras e outras a favores os interesses

do município. Os interesses das comunidades cascavelenses ficam renegadas a planos inferiores; lutam ao lado da Administração quando não deveriam ter lado, mas sim postura de legisladores sérios e comprometidos com a cidade e o município e sua população. Seria o lado certo: o que é importante para nós, aprovamos e o que não é, rejeitamos. Vejo um desinteresse muito grande quando os projetos tramitam nesta Casa e é o da chamada oposição; são tratados com descaso; eu acredito que vereadores nem levantam os olhos para falar: contra, contra, contra! Quando vem do Poder Executivo simplesmente da mesma forma, nem levantam os olhos e dizem: a favor, a favor, a favor, assim por diante parece até gravação. Senhores, nós estamos numa cidade grande, 300 mil habitantes, pensar grande, pensar em deixar um legado na história do município, e não estou falando de desmanchar avenidas e fazer de novo; mas sim construir, entendeu. E dar a cidade aquilo que ela não tem e o povo precisa. Deixem de picuinhas, sejam mais humanos, cresçam, usem a empatia e vão ver é bem melhor ajudar a tomar decisões; não é pedir muitos senhores, tentem. E se alguém é acusado aqui dentro desta Casa de um deslize qualquer, Deus nos livre se ele for nosso lado, nós vamos matar quem o acusou e se for contrário vamos condená-lo. Digo, meu Deus, vocês são homens públicos e certamente muitos tentarão de alguma forma prejudicá-lo, assim é o ser humano sempre procurando defeito nas pessoas que estão tentando ajudar o próximo. Quero dizer que temos conversado muito com as lideranças comunitárias e o povo em nossas reuniões sempre aparece nos nossos assuntos e nós queremos é que os senhores assumam o papel de vereadores, sem revanchismo com os opositores. Não queríamos que existisse base do governo e sim, base do povo; base do certo e que fossem todos vocês. Não queremos que condenem ninguém, mas sempre que existir alguma denúncia, que ela seja tratada com carinho, com respeito e que os acusados tenham direito de defesa sem manipulações, sem tentativa de obstruções de investigações para não cometerem e não deixarem que se cometam injustiças, mas que sejam investigadas, tá entendendo? Nós queremos que seja assim. Na saúde, senhores, nós estamos passando por um problema muito sério hoje, a UPA está em fase de fechamento e nós queremos ajuda de vocês. O Poder Público Municipal tem que tirar a UPA Infantil do hospital e nós não temos local para colocá-la. As instalações do CETRAD é a única solução nossa e hoje chegou um funcionário público do Estado lá não vai, porque lá vai funcionar algo que o Governo Federal já está mandando o dinheiro. Em nome das lideranças comunitárias eu peço que os senhores também, se envolvam nesta questão e nos ajudem. Nós precisamos tirar as crianças

daquele antigo Hospital Santa Catarina e colocá-las num local adequado e depois vamos discutir o que vai funcionar, entendeu? Nós precisamos tomar uma medida urgente e só com a ajuda de vocês, isto será possível. Muito obrigado! – Presidente: obrigado, Presidente. Seja sempre bem-vindo a esta Casa e em outras ocasiões, também. Com a palavra, o Pastor Valdair que vem falar sobre a Semana Todos Contra a Pedofilia, seja bem-vindo, o representante do Movimento. – Pastor Valdair: Senhor Presidente quero cumprimentá-lo e cumprimentando cumprimentar a todos os demais vereadores desta Casa; a toda a plateia, a todos aqueles que acompanham as decisões deste legislativo. Parabéns por estarem fazendo isto! É, a imprensa que sempre dá cobertura e procura informar a sociedade a respeito do que acontece em todos os segmentos da sociedade. Cumprimentando-os eu gostaria de usar estes 5 minutos para que a gente possa trabalhar junto em defesa da criança e do adolescente. Como Presidente da Associação Brasileira Todos Contra a Pedofilia que se criou esta instituição em Cascavel, visando alcançar a Nação brasileira em defesa da criança e do adolescente; sendo que a partir da CPI da pedofilia criou-se um movimento nacional Todos Contra a Pedofilia, pelo senador Magno Malta e quem liderou o movimento foi o doutor Carlos José e Silva Fortes, de Minas Gerais, assessor técnico desta CPI, visando-se que, uma lei não basta é necessário informações. E esta semana visa informação para a sociedade, informação esta do que é que necessitamos para combater a violência sexual, contra crianças e adolescentes sabendo-se que os crimes sexuais são realmente crimes que nos chocam quando descobrimos que uma criança foi abusada sexualmente dentro da própria casa, quando descobrimos que uma criança foi abusada sexualmente por pessoas que tem o poder na mão, o poder de decisão. Quando vemos estes fatos eles nos chocam e eu enquanto liderança hoje, em Cascavel, representando talvez o maior poder dentro da decisão em defesa da criança e do adolescente, que é o Conselho Municipal, aonde decidimos ali a política pública a favor destas crianças. Gostaria de pedir o apoio dos senhores vereadores, nesta semana. Gostaria de pedir o apoio dos senhores vereadores para que vistam a camisa, eu faria uma proposta de nós termos durante a semana os seus assessores vestindo a camisa. Me lembro quando foi aprovado esta lei, vereadores em unanimidade aprovaram a lei colocando no calendário municipal. Vocês não estão vestindo a camisa do Pastor Valdair que eu estou aqui como pessoa; não com interesse nenhum. Quando se vestir esta camisa vocês estão protegendo as crianças; gostaria do apoio de vocês, gostaria de uma atitude por parte dos senhores vereadores de vestir a camisa e sair a rua durante a

semana de 13 a 18 de maio, eu sei que a sociedade já vestiu esta camisa; as universidades vestiram esta camisa, hoje temos parceria com a UNIPAR e estão aqui os estudantes de Direito a quem eu faço um desafio de no dia 13 de maio a abertura da Semana Todos Contra a Pedofilia, será na UNIPAR, encampar-se de todos os alunos de Direito e de todos os outros segmentos da universidade que trabalham em defesa da criança de estar ali; quando estará presente o doutor Carlos José e Silva Fortes para fazer a abertura da Semana. Eu deixo um desafio para os senhores vereadores que quando teremos aqui um dos grandes lutadores em defesa da criança e do adolescente que é o Professor Claudio Rufino, do Rio de Janeiro, que já palestrou no Senado Federal, na Câmara Federal, em várias Câmaras Estaduais do Brasil e em 5 Países, é representante de um movimento contra a pornografia, estará aqui. E de repente nós temos um momento para que ele faça uma fala pros senhores vereadores, o que é que precisamos fazer para defender a criança e o adolescente com conhecimento, com 9 livros sobre o tema em defesa da criança e do adolescente; por isto eu peço apoio de todos para que nos deem força para isto, para que nós possamos juntos caminhar em defesa da criança e do adolescente; sozinho não poderemos fazer nada. Passei aos senhores vereadores um Estatuto da Criança e do Adolescente para que vocês tenham conhecimento desta lei e o artigo 4º é o artigo que nos norteia, dizendo: que é dever, que deve a sociedade, o governo e a família garantir com absoluta prioridade garantir os direitos elencados neste Estatuto. Me preocupa a fala do Presidente da Associação de Moradores quando diz que é o Conselho que precisa decidir uma questão que é do gestor, aonde vamos levar a UPA Pediátrica de nossas crianças; não é a sociedade que tem que discutir isto, é a gestão que tem que tomar uma posição. Transferir para o Conselho agora a decisão de aonde vai a UPA, estou falando agora como Presidente do Conselho, digo aos senhores vereadores e a todos os que estão aqui presentes e creio eu, (- Presidente: Só pra orientar o senhor, já foram 7 minutos da sua fala, se o senhor puder encaminhar para o encerramento eu agradeço). Agradeço então, a esta oportunidade e peço que todos olhem com carinho para isto, deixe o Poder, deixe o poder da oposição, deixe o poder da situação e olhe para nossas crianças, é um apelo que eu faço como liderança que trabalho 30 anos com políticas públicas, não comecei ontem, não estou aqui para usar este período de Conselheiro como trampolim para chegar a uma legislação. Não faço isto, não tenho esta pretensão, estou aqui sim para fazer deste momento, um momento que nós temos a oportunidade de fazer valer o Estatuto; por isso eu agradeço ao Legislativo que me deu esta oportunidade. Obrigado,

senhores vereadores e, peço que gostaria de presenciá-los vestindo a camisa de 13 a 18 de maio, um bom dia a todos! (aplausos). - Presidente: Pastor Valdair em vosso nome eu cumprimento inúmeros membros que estão envolvidos no Projeto. A Tribuna do Povo está sempre a disposição de Vossa Senhoria; agradeço as palavras, a deferência aí a este Legislativo e, finalizamos assim neste momento, o espaço destinado a Tribuna do Povo. Damos início agora, neste momento o espaço destinado aos vereadores para que possam fazer os pronunciamentos de interesse, de interesse público, e o primeiro inscrito é o vereador Luiz Frare, com a palavra. **GRANDE EXPEDIENTE** - Vereador Luiz Frare: senhor Presidente, senhores Vereadores plateia, Imprensa, especialmente aos alunos que o professor Ademir está trazendo aqui, eu quero inicialmente saudar, embora não esteja vislumbrando a sua presença aqui ao Isoel Hamud, e dizer que eu gostaria muito que ele estivesse aqui presente para de repente ouvir algumas colocações da nossa parte quanto ao que ele se referiu na Tribuna. Em aparte o Vereador Gugu Bueno - agradeço Vereador Luiz Frare, Presidente eu estava aqui refletindo e pensando e de fato cheguei a uma conclusão, que politicamente talvez o mais adequado seria ficar quieto e fazer de conta que nada escutei mas como faço política por ideologia, faço política porque gosto está em meu sangue, como assumi um propósito a ser candidato a Vereador neste Município de Cascavel, de fugir do discurso fácil da demagogia, da falácia, eu não posso fazer de conta que nada escutei neste Sessão, e preciso lamentar de maneira muito democrática o pronunciamento do Presidente do UNICOM, entendo a sua fala de certa maneira agora senhores Vereadores, Vereador Paulo Porto, Vereador Rui Capelão, Vereador Jorge Bocasanta, Vereador Romulo Quintino, todos os senhores Vereadores não posso ouvir um cidadão vir a está Casa e usar daquela Tribuna e dizer que os Vereadores nada fizeram, que nada fazem, eu tenho trabalhado muito para honrar os votos que me foram confiados, eu tenho trabalhado muito e muito, dia e noite, por exemplo, na sexta-feira eu estava aqui na Câmara das dez da manhã às sete da noite trabalhando no relatório final da CIP da saúde, eu aceito toda e qualquer critica principalmente porque somos políticos e a classe política vive um momento muito difícil em nossa sociedade, então é natural as pessoas acharem que os políticos nada fazem, agora eu preciso lamentar a postura e a posição de um líder comunitário, de cair neste discurso da vala comum, eu entendo a importância dos movimentos comunitários, sei que eles enfrentam batalhas diárias pelos seus bairros, pelas suas comunidades sei que muitas vezes buscam a parceria desta Casa e sei que muitos dos senhores Vereadores são parceiros nestas lutas, por isso é que não posso

escutar o líder comunitário vir a está Casa falar que nós não fazemos nada e ficar quieto, quando começamos a conduzir a CPI da saúde tive a minha primeira preocupação, minha do Vereador João Paulo e do Vereador Jaime Vasatta era contar com a participação, com a colaboração das Associações de Moradores, e em muitas destas reuniões e aproveito o momento de maneira muito democrática, também deixar aqui o meu lamento, em muitas destas reuniões alguns lideres comunitários não tiveram a capacidade de reunir cinco ou seis pessoas para a reunião da CPI da saúde, mobilizávamos toda uma estrutura e chegávamos lá tinha oito nove pessoas, o que me fez questionar cadê a representatividade de fato da sociedade daquela comunidade, mas respeitoso que sou e reconhecendo as dificuldades que todos temos em enfrentarmos as nossas batalhas e as nossas lutas, não fiz nenhuma critica as Associações de Moradores nestas reuniões, tivemos grandíssimas e belíssimas reuniões mas muitas delas tivemos pouquíssima representatividade popular e isso não fez nós desistirmos do nosso objetivo que era buscar essa parceria e fizemos até a última reunião, sem cancelar e sem desistir de nenhuma reunião por não ter participação popular, respeitando a nossa comunidade. Esta Casa respeitando a questão de situação e oposição que é legítima do jogo democrático, isso é uma bobagem, no sistema republicano partidário é assim que funciona, é assim na Câmara de Vereadores de Cascavel na Assembleia Legislativa do Paraná no Congresso Nacional, é desse embate é dessa discussão que a situação e a oposição que se encontra o caminho para a nossa sociedade, como é impensável uma Casa Legislativa sem oposição também séria impensável uma Casa Legislativa sem uma base de sustentação ao Executivo, é empobrecer demais o discurso e a discussão levar para essa questão, agora tenho as minhas diferencias com o Vereador Rui Capelão, travamos batalhas que até passamos dos limites nesta Casa, Vereador Paulo Porto, Vereador Jorge Menegatti, agora respeito a posição de cada um sei que cada um de nós tentamos dar a nossa contribuição a sociedade, se estamos cumprindo bem com o nosso dever só o tempo dirá, quem for candidato a reeleição as urnas nos dirão, agora não posso simplesmente escutar o que escutei e me calar, porque me calar séria consentir e eu posso garantir que certo ou errado tenho trabalhado muito nesta Casa para tentar honrar os votos que recebi, enfrento essa batalha, lutando pelo que acho certo, posso errar, mas sempre lutando pelo que eu acho certo. Então Presidente, eu agradeço a colaboração e o aparte que o Vereador Luiz Frare me concedeu, como falei precisava deixar aqui registrado o meu mais profundo lamento pelo pronunciamento infeliz do Presidente do UNICOM, obrigado. Em aparte o Vereador Claudio Gaitero -

eu não tenho aquela capacidade do Gugu para me expressar, porem não poderia deixar de lamentar o pronunciamento do Nobre Colega Presidente da UNICOM, eu imagino que ele vindo hoje para uma Câmara que ele nunca acompanhou de perto, eu não perdi nenhuma Sessão no ano de dois mil e treze, porem eu o vi aqui somente algumas vezes, aqui nesta Casa de Leis, juntamente com o Vereador Robertinho participamos do Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico - COMDEC, e podemos relatar a pouco tempo lá naquela Casa o aumento da produção que teve está Câmara com relação a Câmara anterior, ou seja em torno de 52% a mais de produção a Câmara de dois mil e treze com relação a dois mil e doze. Nós liberamos Presidente, mais de quinze milhões para asfaltar a cidade de Cascavel, foram inaugurado dez CEMIs, tem mais cinco para ser inaugurado, eu participei de quase todas as inaugurações e não o vi lá nestas inaugurações, esse Vereador já fez mais de três mil visitas, tanto na cidade como no interior, eu tenho certeza que todos aqui tem esse mesmo trabalho porque tenho me deparado com muitos deles nos bairros trabalhando pelo povo de Cascavel. A CPI da saúde que eu gostaria de relatar aqui o relevante trabalho que está fazendo para melhorar ainda mais a saúde de Cascavel, e Vossa Senhoria realmente eu acho que não está participando disso, então lamento o seu discurso fala aqui em meu nome e imagino em nome da maioria porque é lamentável Vossa Senhoria dar um pronunciamento desses nesta Casa em data de hoje, obrigado. Em aparte o Vereador Robertinho Magalhães - também lamento o que o Presidente da UNICOM aqui falou, a pouco usei a tribuna onde nós de maneira positiva juntamente com todos aqui trabalhamos no projeto agora aprovado do comercio dos ambulantes, deste o ano passado senhor Presidente nós estamos trabalhando neste projeto, para que essas pessoas tenham dignidade para com seu trabalho, então todos aqui tem a sua parte a sua parcela junto a esse projeto, todos trabalham então é lamentável o pronunciamento nesta manhã de segunda feira para com a sua palavra, então é lamentável a gente fica muito triste com isso, todos os Vereadores estão fazendo o seu trabalho, obrigado. Continuou com a palavra o Vereador Luiz Frare - para encerrar ao gostaria de convidar o Presidente acompanhe mais de perto e amiúde o que se faz nesta Casa, é muito fácil jogar pedra lá fora e não participar, numa única Sessão o senhor acabou reconhecendo dois projetos em beneficio da população, numa única que o senhor esteve presente, nas demais eu não sei porque nunca tive a oportunidade de vê-lo na plateia. Portanto participe mais reúna os Presidentes de bairro faça com que eles participem das audiências públicas e depois sim, quando há a participação há uma critica com fundamento e

não críticas evasivas jogadas ao léo, obrigado. Em seguida o senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Nei Haveroth - senhor Presidente, senhores Vereadores assistência, quero fazer um cumprimento especial a turma de direito do Professor Ademir que veio a está Casa hoje acompanhar os trabalhos. Primeiramente quero lamentar que nós precisamos entender um pouco mais de sociedade. Que sociedade nós queremos! Vimos na última semana diversos presos saírem das cadeias por falta de espaço, esses mesmos por incompetência de um Estado que vivemos de solucionar os problemas de décadas e esses mesmos resultados acabaram afrontando a população de Cascavel neste final de semana fomos vítimas lá no bairro onde resido na Associação de Moradores de vândalos que arrobaram novamente dentro do Parque Tarquínio, lá já foi incendiadas duas guaritas neste ano, arrombada diversas vezes a associação, não é porque não tem guarda, o guarda fica mais fica destinado dentro do prédio da piscina, que fica localizado no Parque Tarquínio, então acredito que atitudes precisam ser tomadas de melhorias e nós como sociedade não podemos aceitar a sociedade que querem implantar para nós, quero fazer um apelo aqui também a Policia Militar ao capitão Cícero sei que ele ira nos atender diante dos ginásios de esportes de Cascavel, que está tendo consumo de drogas junto com crianças e jovem e nada de providências são tomadas, não porque é culpa do Executivo é culpa do Legislativo mas é culpa de um conjunto da sociedade, que querem transmitir para nós que isso é normal, que é normal arrombar a comunidade, que é normal o consumo de drogas a luz do dia junto as crianças, então espero que uma atitude seja tomada por parte da Guarda Municipal de Cascavel, como também da Policia Militar para ajudar e também do judiciário como tem competência para soltar os presos deveria cobrar do Poder Executivo de tomar atitude de criar novos presídios para dar dignidade aqueles que por ventura cometeram algum delito. Quero dizer também que não mudamos o mundo de uma hora para outra, e não existe uma linha divisória do passado e do futuro, isso é um processo para mudar e quero dizer que a palavra nada que se falou foi muito forte, reconheço a sua preocupação, acompanho o seu trabalho, mas a palavra nada que você usou no seu discurso pesou muito a esta Casa, todos os Vereadores aqui tem orgulho de fazer parte desta gestão, estão comprometidos principalmente com as boas causas da comunidade, isso talvez demore um tempo para buscarmos, mas estamos fazendo a nossa parte. Em aparte o Vereador Gugu Bueno - obrigado Vereador, também quero saudar o Dr. Viegas, professor né, e aos alunos, também foi meu professor quando cursei minha faculdade de direito na UNIPAR, eu só esqueci de falar uma

questão Vereador, tenho certeza que talvez alguns possam achar um tanto antidemocrático a nossa reação ao pronunciamento do senhor Isoel, mas eu acho e preciso deixar registrado que democracia é isso seria antidemocrático se nós tivéssemos cortado o microfone dele e não deixado falar as bobagens que ele falou ao nesta Tribuna, isso é democracia, ele falou o que quis e agora está ouvindo a nossa versão, a nossa verdade, eu preciso e escutei quando passava lá ele falando da CPI da saúde para dezenas de repórteres, dizer o seguinte, esse desafio da CPI da saúde foi fazer um Raio X da saúde em Cascavel, foi de fato uma tarefa em glória, estamos pra cinco mil paginas de trabalho, madrugadas e madrugadas andando pelos bairros de Cascavel, pelas UPAS pelas UBSs, enfrentando uma luta insana para tentar salvar a vida de nossa gente que tem morrido nas UPAS como tantas vezes usei está Tribuna para denunciar, que o nosso povo os nossos trabalhadores estão morrendo sem ter a chance de entrar em um hospital, vamos resolver os problemas, vamos resolver a questão o problema, não sei, a caneta não é nossa, mas estamos tentando ser a voz da nossa sociedade, mas eu entendo o pronunciamento do senhor Isoel, porque quando ele vem com esse tipo de fala ela consegue um impacto na sociedade, e conseguiu, cinco minutos de fama, deu várias e várias entrevistas então eu acho que o objetivo dele foi alcançado, obrigado Vereador. Continuou com a palavra o Vereador Nei Haveroth - obrigado pelo aparte Vereador, quanto a CPI da saúde me lembro muito bem que eu, o Vereador João Paulo, Vereador Jaime Vasatta ficamos várias vezes de madrugada indo até as UPAS, UPA pediátrica e realmente não aceitamos aquilo que está acontecendo, a nossa parte nós fizemos propusemos aqui a CPI e esperamos que dê resultado, mas como eu falei, não existe uma linha divisória do bom e do passado que foi ruim, nós queremos buscar o futuro. Queria falar também da transparência do mandato esse Vereador que está falando aqui participa de oito conselhos, não quero tomar o nome do Vanderlei do Conselho, mas participo de oito conselhos na comunidade, sempre participei antes de ser Vereador com a minha obrigação de cidadão, e hoje quero prestar contas a sociedade de Cascavel que participo de oito e não falto nas reuniões, e vejo muitos Vereadores fazendo isso, porque é lá que discutimos com os segmentos agora as entidades também precisam fazer a parte delas nestes conselhos, o CONDER, por exemplo, que é o Conselho de Desenvolvimento Rural participamos ativamente lá infelizmente as associações do interior não vem participar da reunião do CONDER quando é do interesse delas, precisamos melhorar sim as políticas públicas rural, claro é muito importante e deve ser prioridade do Município se não era vamos buscar ser, mas nós enquanto Vereadores

estamos fazendo a nossa parte aqui, participar e buscar essa prioridade para a área rural. Em aparte o Vereador João Paulo - eu só gostaria também, em nome da CPI da saúde e dos demais Vereadores lamentar o pronunciamento do Presidente Isoel, até porque admiro o seu trabalho, admiro a sua luta através da Associação de Moradores e hoje como Presidente, mas dizer que realmente as situações de imposições e certos não acompanhamentos acabam chegando a este ponto, quero dizer ao senhor que nós como Vereadores estamos fazendo a nossa parte, porque afinal de contas levantar de madrugada, inclusive manhãs geladas é só para quem quer acompanhar o povo, não estamos fazendo demagogia, estamos fazendo o nosso papel de fiscalização, deixar claro que quando o senhor tiver alguma dificuldades entre os Vereadores, a melhor forma de acontecer isso é o diálogo, o diálogo sempre é mais fácil do que palavras porque afinal de contas até hoje o senhor não veio até esta CPI sugerir alguma coisa, até porque estamos concluindo e tenho certeza o nosso papel nós estamos fazendo, não dependo como o Vereador Gugu falou, não depende, a caneta não é nossa, mas nós vamos apresentar os problemas e também colocar as soluções para que o Executivo e o Judiciário possam tomar providências de tudo isso que nós relatamos, obrigado Vereador Nei pelo aparte. Continuou com a palavra o Vereador Nei Haveroth - quero falar um pouquinho mais para concluir sobre transparência, nós temos enquanto Vereadores oitocentos reais para gastar com telefone mês, todo o mês nós temos esse direito, esse Vereador gastou em todo o ano de dois mil e treze, todo o ano e não por mês oitocentos e vinte reais, então isso ninguém está vendo mas estou prestando contas sim publicamente porque eu acho que preciso falar para que vocês saibam também que nós estamos buscando fazer nossa parte, quero deixar o gabinete a meu mandato e acho que toda essa Casa a disposição da associação, quando precisar nós estamos sempre ai para somar e buscar solucionar os problemas da sociedade de Cascavel, porque isso vai levar com certeza benefícios a toda a população, era o que eu tinha, muito obrigado. Na sequencia o senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Rui Capelão - senhor Presidente, senhores Vereadores e distinta assistência - hoje vou ter que me aprofundar um pouquinho em vários comentários, o primeiro quero falar sobre uma viagem que eu fiz segunda-feira a Curitiba, juntamente com algumas lideranças comunitárias, digo lideranças rurais, de vários Distritos para um encontro com o Secretário de Governo, do Governo Beto Richa, senhor Silvestre que pertence ao meu partido, como eu não tenho na verdade representante do meu partido em Cascavel eu procuro aqueles que hoje estão no Governo

para levar as necessidades de Cascavel que esta cidade possui, este Município, juntamente com o Deputado Rubens Bueno que nos deu todo o apoio nós estivemos no Palácio do Governo com o Secretário Cesar Silvestre, nós recebeu da melhor forma possível, saíram todos os agricultores e professores que me acompanharam, professores da área rural, satisfeitiíssimos com a visita pela forma que fomos recebidos, e na certeza que aquilo que levamos para eles em prol da agricultura Cascavelense que hoje é carente de uma série de necessidades, para que nós realmente possamos fazer o filho do agricultor se firmar no campo, nós tivemos todo o respaldo e a promessa que essas reuniões serão frequentes, o Secretário ira nos convidar para novas reuniões e com novos Secretários que deverão estar participando de alguns projetos. Gostaria de dizer também que está viagem foi sem custo nenhum para o Município e muito menos para a Câmara de Vereadores, eu fui e levei dois Assessores comigo mas todas as despesas foram por conta das pessoas, tanto os representantes da área rural que pagaram suas despesas com o Vereador e os Assessores que nos acompanharam. Gostaria também de falar um pouquinho a respeito do que falou o nosso Presidente da UNICOM nesta Casa, senhor Isoel, eu conheço a sua luta a muitos anos o que ele procura levar dentro da sua região, principalmente, região norte de melhor para as comunidades, isso quando se luta muito as vezes se leva ao exagero, mas todo exagero ele tem que ser entendido assim como falou o Vereador Gugu, dizendo que nossos debates nós muitas vezes exageramos e é verdade, e a sociedade as vezes exagera, eu estou cansado de ouvir pessoas na rua ma cobrando melhor posicionamento dos Vereadores dentro desta Câmara de Vereadores, as vezes até chegam a critica, parecer que está Câmara de Vereadores está sendo pior do que o outra, isso a gente lamenta, porque nós que estamos aqui estamos lutando para que seja a melhor Câmara possível, por isso que eu sempre defendo o debate, por isso que eu as vezes estou aqui fazendo determinadas criticas ao Poder Executivo, mas fazendo criticas responsáveis, mostrando as necessidades que a sociedade tem e nos cobra, eu acho que esse é o caminho que tenhamos que seguir, qualquer Presidente de qualquer organização comunitária e social, pode ser do comercio ou da industria quiser ocupar está Tribuna e fazer as suas criticas, eu acho que elas tem que ser bem vindas, por mais que doa no momento da critica mas nós temos que admitir a critica, e buscar algumas correções que nos poderíamos fazer no melhoramento desta Casa pública e do serviço público cascavelense, portanto eu entendo tudo aquilo que o Isoel colocou aqui como palavras que eu costumo ouvir da nossa sociedade e que muitas vezes eu não posso

coloca-las porque nós temos os nossos representantes legítimos, eleitos pelas comunidades portanto esse é o caminho, quando criticam muitas vezes uma associação, como a OAB critica o Governo Federal é porque ela está fazendo o papel dela, por pior que o Governo Federal receba está critica mas ela tem que ser respeitada lá dentro do Poder Executivo, então esses são os caminhos que nós precisamos seguir dentro desta Casa, qualquer critica por mais pesada que seja sabemos receber, porque essa é a Casa da democracia. Gostaria também de dizer que o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, representando pelo Pastor Valdair que também ocupou está tribuna busca sempre a postura nossa em defesa da Pedofilia e eu sempre tenho tido que certas coisas para combater dentro da sociedade elas terão que vir nos investimentos públicos, senão nós não vamos buscar soluções para determinados casos graves que acontecem na nossa sociedade, é a questão que hoje está sendo muito debatida a questão dos nossos CMEI, que nós não temos CMEI, tem mais de mil crianças fora dos CMEI aprendendo com as suas professoras, eu até quero dizer que não falta muitos CMEI não, o que falta muitas vezes é a ampliação dos que temos, o CMEI do Floresta tem quase vinte anos e é o mesmo CMEI de vinte anos atrás, com espaço para se fazer mais duas, três quatro salas que terá um custo bem mais baixo que fazer um CMEI novo, só que com certeza nós vamos precisar de pessoas capacitadas para atender essas crianças, e o Poder Público tem essa oportunidade de apresentar a sociedade essas pessoas com essa competência, portanto eu acho que soluções existem mas o Poder Público tem que saber o caminho correto para nós podermos buscar essas soluções, são questões bastantes importantes que nós não podemos deixar de lado, temos que cobrar do Poder Público, a sociedade muitas vezes nos critica e nos cobram, porque nós não cobramos do Executivo e nós temos que cobrar do Executivo, nós temos que ser responsáveis com o nosso trabalho levando as reivindicações sócias ao Poder Executivo. Senhor Prefeito, Senhor Secretário porque isso não esta acontecendo se é uma necessidade premente das nossas crianças, dos nossos jovens, das nossas mães, dos nossos trabalhadores, eu tive o prazer de sábado entrar lá na região do Interlagos e passar por várias residências eu fiquei abismadíssimo das condições precária de vida que vive determinadas pessoas naquela região, lamentável, é rua é residência é aquela vida pessoal que as pessoas tem, é tão grave, eu vi uma questão tão grave que sai de lá pensando em criar o conselho da miséria aqui em Cascavel, porque eu vi tanta miséria que eu acho que precisamos criar o conselho da miséria e que esse conselho até fosse formado por Vereadores para irem lá conhecer a questão da miséria

que nós estamos encontrando dentro dessa nossa sociedade podre, sem visão de futuro, sem talvez investimentos públicos naquela região para levar um pouco mais de dignidade aquelas famílias, as famílias não tem como sair de casa porque é buraqueira de asfalto nem uma máquina passa lá para arrumar, isso é lamentável, portanto são questões que eu gostaria de colocar, desculpe Vereador Pedro Martendal, meu tempo está terminando fica para uma próxima. Presidente - pois não Vereador Pedro se o senhor quiser se pronunciar rapidamente por gentileza. Pedro Martendal - obrigado senhor Presidente, eu não podia deixar de me manifestar, inicialmente cumprimentar aqui o meu colega Dr. Veiga, além de um defensor do direito, grande professor da UNIPAR, e parabéns pela vinda dos acadêmicos de direito, isso é fundamental na formação das pessoas que vão depois trabalhar com as leis que nós aqui criamos. E aproveitando com relação ao Isoel, parabenizar o Isoel por estar a frente da UNICOM, eu sei que dirigir uma entidade não é fácil, tenho um carinho muito grande pela sua pessoa mas não podia deixar de manifestar eu acho que em parte o senhor está equivocado, só para complementar senhor Presidente, da parte deste Vereador eu estou trabalhando eu juntamente com o Vereador Vanderlei e o Vereador João Paulo, eu presido e com o brilhante trabalho dos nossos nobres colegas a Comissão de Justiça, e o Presidente tem acompanhando, nós temos olhado todos com muito carinho com muito respeito e com muita transparência todos os projetos nesta Casa, e inovamos, as reuniões da Comissão são feitas publicamente neste plenário e gravadas e com pauta informado vinte e quatro horas antes, assim foi deste a primeira reunião, quanto ao meu gabinete no mês de janeiro que existia recesso, mas eu deu expediente na Câmara, na sexta-feira igualmente como o Vereador Gugu também estava nesta Casa, muitos projetos já elaborei, muitos aprovados a maioria, citar só um que inclusive derrubamos o veto do Executivo nas terça-feira da semana passada onde que possibilita fornecimento de fraldas para pessoas com deficiência e pessoas idosas. Então senhor Isoel eu acho que precisa realmente como outros Vereadores falaram de uma aproximação maior que evitaria esses equívocos, entendo a sua preocupação, o senhor como líder vem aqui e manifesta democraticamente a sua posição mas nós precisaríamos, eu sei das suas ocupações, mas outros membros da associação acompanhe mais, o meu gabinete está a disposição de todos os lideres e talvez esse distanciamento leva a algumas ideias equivocadas do grande trabalho que está Câmara esta fazendo. Pelo a sua compreensão mas eu acho que é um desconhecimento muito grande das associações com relação ao trabalho que está Casa está fazendo, Obrigado senhor Presidente. Presidente -

senhores, inicialmente ao gostaria de só relembra-los que hoje a noite às 19h30min nós temos a entrega de um Título de Cidadão Honorário do nosso então comandante na época Major Garcez, agora subcomandante da Policia Militar, fica aqui o meu convite a presença dos senhores é muito importante para o fortalecimento deste momento muito importante para Cascavel. Na condição de Presidente deste Poder Legislativo também preciso fazer breves considerações, eu acredito que ninguém é o dono da verdade Isoel e eu não sou e nem tenho a pretensão de ser, e talvez você também não seja, até inclusive você não percebeu mais era cinco minutos para você falar e nós permitimos que você falasse oito sem você perceber e sem ter sido cortado, permitindo inclusive que você tivesse o tempo necessário para fazer as suas considerações, mas o que me incomoda não é o ato, vamos dizer assim, deselegante que o senhor praticou e até de certa forma desrespeitoso, vir a casa de alguém e fazer o ataque da maneira como o senhor fez, mas foram duas falhas que eu acho que devem serem revistas pro Vossa Senhoria, uma delas é de generalizar, quando nós generalizamos nós com certeza cometemos injustiças, e eu já fui muito injustamente tratado quando em instituições, por exemplo, quando trabalhei na Policia Militar, quando qualquer um policial comete um erro e sempre se fala que a Polícia Militar e todos acabam tende a sua imagem denegrida, muitos deles injustamente. Então eu entendo que o senhor dizer os Vereadores nada fizeram, ai está o segundo erro, quando diz que nós não fizemos nada, concordo com o Vereador Nei Haveroth é muito forte, porque com certeza há Vereadores aqui que fazem e muito se esforçam para defender a cidade a cidade de Cascavel, para defender o que pensam, se o senhor tivesse vindo e feito alguns comentários específicos a quais Vereadores e ao que deixaram de fazer ou o que fizeram de equivocado, com certeza o senhor teria acertado na sua fala, mas fica aqui o meu lamento também por tem contribuído para a potencialização de depreciação que o Legislativo já sofre e muitas vezes de maneira injusta, porque há Vereadores que trabalham e trabalham firmemente, e me permita me incluir dentre esses que trabalham e que de certa forma acabaram também hoje de certa forma sendo desprestigiados com sua fala genérica, generalizada, e dizer que aqui nada se faz, isso não é verdade e fica aqui o meu lamento por essa fala que foi de fato infeliz neste sentido. Está convidado a acompanhar os nossos trabalhos e está convidado em outra oportunidade se quiser fazer uso da Tribuna, mas com a devida sensatez que o Poder Legislativo merece, o respeito que merece e certamente soou para quem tem um pouco de entendimento político o desejo de fato ter um dois três ou quatro minutos de fama foi o que aparentou o que o senhor apresentou,

porque nunca veio diretamente por outro meio apresentar esta maneira de pensar. Então na condição de Presidente deste Poder fica aqui a minha crítica e a defesa porque nem todos se encaixam dentro desse perfil que o senhor apresenta e com certeza a palavra nada fizeram é muito agressiva, o meu respeito ao senhor mas a minha crítica a essa fala que no meu entendimento foi injusta. Senhores agradeço a todos pela presença, agradeço a comunidade que nós acompanhou aos profissionais de imprensa, hoje às 19h30min solenidade de entrega de Título de Cidadão Honorário e amanhã às 14h30min Sessão Ordinária, obrigado a todos e encerro a presente Sessão. O Presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e doze minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por Kleide Salete Mayer e Marina Rodrigues Toledo, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

MARCIO PACHECO
Presidente

GUGU BUENO
1º Secretário

